

ADIÇÃO DE ALGAS MARINHAS E SEU EFEITO SOBRE O PERFIL DE ÁCIDOS GRAXOS NA CARNE E HISTOPATOLOGIA HEPÁTICA DE FRANGOS DE CORTE

Pesquisador(es): SUTILLE, M. A.; PETROLI, T. G.

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências da Vida

Resumo: Avaliação da utilização de algas marinhas relacionado aos ácidos graxos presentes na carne, buscam enriquecer a alimentação com Ômega3 e a carne de frango, podendo se tornar grande fonte veiculadora deste elemento, a qual é indispensável para o coração, sistema circulatório e nervoso. O experimento foi realizado no setor de avicultura da Unoesc Xanxerê, sendo utilizados 720 animais da linhagem COBB, de 1 à 42 dias de idade, compostos por cinco tratamentos e constituídos por oito repetições, com 18 animais por unidade experimental. Os animais foram alojados em boxes de 2mx2m, sobre cama de maravalha nova, com água e ração fornecidas à vontade durante todo o período experimental. O extrato de algas utilizado foi proveniente da espécie *Schizotrichium ssp.*, fornecidas por uma empresa do município de Araucária-PR. As aves e as sobras de ração foram pesadas aos 7, 21 e 42 dias de idade para a determinação do ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar. Aos 42 dias de idade, foram abatidas uma ave por box para avaliação do rendimento de carcaça, de cortes (asa, coxa, sobre-coxa e dorso) e de órgãos (coração, fígado, moela, pro ventrículo e intestino delgado). A utilização de algas marinhas (ômega-3), nas rações não influenciou o desempenho das aves, o rendimento de cortes (asa, coxa, sobre-coxa e dorso) e de órgãos (coração, fígado, moela, pró ventrículo e intestino delgado). Conclui-se que a adição da alga marinha *Schizotrichium ssp.*, pode ser utilizada na alimentação sem comprometer o desempenho das aves.

Palavras-chave: Algas marinhas. Ácidos graxos. Alimentação.

E-mails: mariasutille@gmail.com; tiago.petroli@unoesc.edu.br